

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 15 DE FEVEREIRO

AS CAMARAS DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Foi publicado no «Diário» o decreto, datado de 10 do corrente, creando a Camara de Commercio e Industria. E' antecedido de um extenso relatório justificativo d'esta providencia, tomada para Lisboa, mas que poderá ser ampliada para outras cidades de reconhecida importancia commercial e industrial, cujos interesses tenham necessidade d'essa representação em Camaras de Commercio e Industria, as quaes são constituídas por socios commerciantes e industriaes em numero limitado e gerida por um conselho director composto de 18 membros eleitos pelos socios e renovado em dezembro.

Podem ser socios os commerciantes e industriaes, os officiaes de marinha mercante, os representantes de empresas de commercio e de navegação, sendo as suas attribuições especiaes a representação dos interesses dos commerciantes e dos industriaes junto do governo, e a delegação dos mesmos em certas funções para a gerencia de determinados estabelecimentos destinados ao commercio, etc.

A Camara de Commercio e Industria poderá apresentar ao governo propostas e representações, prestar esclarecimentos pedidos por elle, respeitantes á alteração de leis commerciaes e regimen bancario das Bolsas, do alargamento das re-

lações commerciaes, da abertura de novos mercados, de tratados de commercio, tarifas, pautas, inqueritos, concessões de *drawbacks*, etc.

A requisição da direcção dos serviços aduaneiros, a Camara dará duas listas com seis nomes de socios para serem escolhidos para os tribunaes de contencioso fiscal das duas instancias, bem como a sua informação para se escolherem dous socios para servirem no tribunal do contencioso tecnico.

Compete á Camara administrar a Bolsa de Lisboa e outros estabelecimentos officiaes destinados a serviços commerciaes, industriaes, muzeus, escolas, postos de salvagem e pharoes, quando haja decreto especial para esse fim.

A Camara poderá dividir-se, em : secção de commercio por grosso e commercio de navegação; secção de commercio a retalho; e secção industrial. Cada secção terá o seu presidente tirado do conselho director. Este tambem terá um presidente, um vice secretario e um thesoureiro. Além da commissão administrativa, composta do presidente, vice-secretario, thesoureiro e tres vogaes.

O presidente e vice-presidente são de nomeação do governo.

No caso de deixar de funcionar a Associação Commercial ou Industrial de qualquer localidade onde venha a existir uma Camara de Commercio e Industria, serão transferidos para essa Camara todas as funções que por leis especiaes pertencessem á associação que tiver deixado de funcionar.

As Camaras de Commercio e Industria são corporações dependentes do ministerio das obras publicas, com o qual deverão regularmente corresponder-se nas suas relações com o governo, podendo no

entanto dirigir-se ás outras secretarias de Estado em assumptos que sejam da competencia especial d'ellas.

O conselho director sujeitará, em fevereiro de cada anno, á apreciação do governo e da assembleia geral dos socios, as contas da gerencia do anno anterior.

E' nulla toda a deliberação tomada pelo conselho director, por qualquer das secções ou pela assembleia geral, sobre assumpto estranho áquelle para que se fez a respectiva convocação. São prohibidas as discussões ou votações sobre assumptos alheios á indole e competencia da Camara de Commercio e Industria, conforme este decreto e regulamento interno.

Poderá ser dissolvido o conselho director se se desviar do fim para que foi instituída a Camara de Commercio e Industria e não cumprir fielmente o regulamento ou não prestar ao governo as informações que esta pedir sobre assumptos da competencia da mesma Camara. No caso de dissolução do conselho, os seus membros não poderão ser reeleitos durante cinco annos consecutivos.

Será nomeada uma commissão de doze membros para proceder aos trabalhos de organização e instalação da Camara de Commercio e Industria de Lisboa, formular e submeter á approvação do governo o respectivo regulamento interno, e exercer até á constituição definitiva da mesma Camara as funções que a esta ficam pertencendo pelo presente decreto.

De identica forma se procederá quando venha a ser decretada a criação de qualquer outra Camara de Commercio e Industria.

O regulamento interno fixará a forma e condições para a admis-

são dos socios e realização das eleições dos respectivos corpos gerentes.

Serão transferidos para a Camara de Commercio e Industria de Lisboa os encargos e os rendimentos a que se referem o artigo 7.º e seguintes da carta de lei de 10 de fevereiro de 1876, o artigo 126.º § 6.º do decreto n.º 3 de 17 d'abril de 1885 e os decretos de 21 de abril e 31 de dezembro de 1892.

Se a maioria dos antigos socios de qualquer das extinctas associações Commercial de Lisboa, Industrial Portugueza e Commercial dos Lojistas de Lisboa, assim o requerer dentro do prazo de um mez, a contar da data d'este decreto, deverão as dividas e haveres da respectiva associação ser transferidos para a Camara de Commercio e Industria de Lisboa.

Fica assim alterado o disposto no artigo 13.º do decreto de 9 de maio de 1891.

—A commissão a que se refere este decreto, para tratar da organização da Camara de Commercio e Industria, é composta do sr. conselheiro Ernesto Madeira Pinto, director geral no ministerio das obras publicas, commercio e industria, dos commerciantes e industriaes srs. Adolpho de Lima Mayer, Antonio Adriano da Costa, Antonio Joaquim Gonçalves Macteira, Antonio José Gomes Netto, Domingos Martins da Costa Ribeiro, Ernesto Driesel Schröater, Feliciano Augusto de Abreu, Frederico Collares, Jorge O'Neill, Manoel Joaquim Alves Diniz, e do chefe na repartição do ministerio das obras publicas, commercio e industria sr. Antonio Eduardo Villaga, servindo o primeiro de presidente e o ultimo de secretario.

O MILDEW

(Conclusão)

Para preparar a calda ha muitas formulas e, em seguida, apresentamos as que estão mais em uso em França, e que são devidas ao sabio professor da Faculdade de Sciencias de Borden, Mr. Müller-det.

Calda de 3 kilos de sulfato de cobre

Agua 100 litros
Sulfato de cobre 3 kilos
Cal viva 1 a 1 1/2 kilo

Calda de 2 kilos de sulfato de cobre

Agua 100 litros
Sulfato de cobre 2 kilos
Cal viva 700 gr. a 1 kilo

Calda de 1 1/2 kilo de sulfato de cobre

Agua 100 litros
Sulfato de cobre 1 1/2 kilo
Cal viva 500 a 700 gr.

Um agricultor portuguez que já ha bastantes annos faz uso da calda bordeleza nas suas vias proximo do Porto e em Traz-os-Montes tem empregado com excellent resultado a formula que vamos apresentar e, que, sendo muito simples, talvez convenha generalisada :

Na barrica n.º 1 lança se :

Agua quente 100 litros (4 alm.)
Sulfato de cobre 25 kilos

RIDENDO...

O auctor d'uma obra moderna sobre viagens, depois de referir o modo como durante uma tempestade foi lançado a uma costa para elle desconhecida, concie com estas palavras :

«Havia andado onze horas sem achar sequer vestigios de ente humano. Opprimido pela necessidade e cansaço, começava já a desesperar, quando fui agravelmente surpreendido pela vista consoladora de um homem pendurado n'uma forca. Difficil fora expressar o prazer que me causou este grato espectáculo, pois logo me convenci que estava n'um paiz civilisado.

C. M.

FOLHETIM

DEPOIS DO DUELLO

(Conclusão do n.º 906)

III

Abriu-se a portiehola e sahira uma mulher elegantemente vestida.

—Graças a Deus! Estás são e salvo? Diz... exclamou a recémchegada.

Gustavo não se atreveu a responder.

—Falla, por piedade! Estás ferido?

—Não!... Mas elle...

—Elle...?

—Está morto!

A adutera deitou-lhe os braços ao pescoço, dizendo :

—Amo-te com delirio! Mataste-o e cumpriste o teu dever, porque és nobre e valente. Se julgas que sinto essa morte, enganaste completamente. Perdi a cabeça, mas não o coração. Até hoje, és o unico homem a quem tenho amado. Mas afastemo-nos d'aqui e não pensemos no morto.

Gustavo contemplava-a atterrado.

A cumplice do offensor sentia menos do que elle aquella desgraça, e confessava que nunca tinha amado esse homem!

—Afastemo-nos d'aqui—repetia a adutera sem cessar.

Gustavo respondeu por fim, como se sonhasse :

—Sim, vamos, mas estou muito nervoso e prefiro fandar a pé.

—Como quizeres—respondeu ella tomando-lhe o braço.—Durante o caminho

contar-me-has os pormenores do duello. Mataste-o logo, ou durou muito tempo o combate? Aposto que elle teve medo. Não era valente como tu. Mas o que tens? Porque não me respondes? E' natural que deseje saber os pormenores do occorrido.

—Sim—disse—Gustavo—muito natural.

Tinhão chegado á ponte, onde este se deteve.

—Oha—exclamou—alli, á esquerda d'esses alamos, não vês uma casa de ladrilhos com dois cataventos?

—Sim, vejo-a.

—Pois foi no jardim d'essa casa onde acabamos de bater-nos.

—Ah!

—E o infeliz caiu morto no meio do passeio central.

—E não gritou?

—Não ouvi nada.

—Levas-me a ver esse jardim?

—Sim, amanhã. Mas pare-

Na barrica n.º 2 lança-se :

Agua fria . . . 100 litros (4 alm.)
C.4 viva . . . 25 kilos

Barrica n.º 3 :

Da barrica n.º 1 retira-se 6 canadas (12,50).
Da barrica n.º 2 retira-se 6 canadas (12,50).
E junta-se : agua fria 3 almudes (75 l,00).

Com o liquido existente nas barricas n.º 1 e 2 podem fazer-se 32 almudes de calda.

Nos annos, como o ultimo, em que o *Mildeo* atacou mais violentamente as vinhas, o agricultor a que acima alludimos augmentou a dose do sulfato de cobre. Em fogar de 25 kilos empregou na sua formula para o terceiro tratamento 28 kilos de sulfato.

Sabemos que salvou a sua colheita ao passo que as suas ramedas eram uma belleza de producao, as dos seus vizinhos achavam-se completamente perdidas.

E' um dos exemplos mais fructuosos que se podia ver o anno passado de quanto valem os tratamentos por meio da calda bordeleza e oxalá que elle pudesse se vir de lição aos rotineiros que só se lembram de Santa Barbara no momento em que trovija.

Dora em diante fôr a lição que se recebeu em 1893 e oxalá que ella podesse aproveitar para 1894.

A que-tão dos pulverisadores é que não se acha completamente resoltida e, por isso, todo o cuidado será pouco quando se tractar de aquil-os.

São uns instrumentos detecados e todos elles mais ou menos sujeitos a desarr-njos.

O mais simples deverá ser o melhor, funcionando bem, é claro; e não indicamos este ou aquelle para não incorreremos em erro.

Aos viticultores lembramos-lhes que tenham bem em mente que o primeiro tractamento, que é por assim dizer um tractamento preventivo, é o mais importante. Deverá ser feito quando os pampas tenham uns 20 centimetros; isto é pelos fins de março mais ou menos, e chamamos muito particularmente a attenção dos viticultores para este ponto, pois que da propria experiencia que temos collido, assim plenamente d'accordo com o que ja em 1887 escrevia no seu «Relator» Mr. Albert Laporte. Dizia elle : «Parece-me que não se deve esperar pela chegada do inimigo para o desalojar então; é melhor prevenir o mal do que ter de procurar curá-lo.»

O segundo tratamento deverá ser feito antes dos cachos desabrocharem e emfim o terceiro depois da limpeza.

As enxofrações fazem-se como antigamente nas suas epochas respectivas.

Com o enxofre e a calda bordeleza, os dous applicados a tempo, estará salva a proxima colheita e, por isso, terminamos bradando : *Viticultores ! A' lerta !*

Porto M. COELHO.

Secção litteraria

A DANÇA MACABRE

Zig-zig-zig-zig-zig
A morte descalça

Tocava à guitarra
Um tempo de walsa

Ao dar meia noite,
A morte, d'espaoço,
Nas campas batia
C'um osso o compasso.

De vento as lufalás,
Cortantos, agrestes,
Tiravam gemidos
Dos negros cyprestes.

E os mortos envoltos
Nas brancas mortallas,
Saltavam pulavam,
Quaes loucos nas palhas.

Zig-zig-zig-zig-zig
As cordas gemiam;
Dos funebres pares
Os ossos rangiam.

Mas eis que de subito
Cessou o compasso,
E a morte suspende
O livido braço.

Os mortos fugiram
Paron o walsar...
Ouvira-se ao longe
O gallo cantar.

Noticiario

Enfermidades

Tem guardado o leito n'estes ultimos dias o distincto e considerado clinico d'esta cidade, snr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Tambem tem estado doente o snr. conego Antonio José Gomes Cardoso, illustrado professor do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Sentimos cordealmente os incommodos de s. ex.ªs, e fazemos votos pelo seu immediato restabelecimento.

Pastoral

O venerando Arcebispo primaz publicou ultimamente uma pastoral, referente ao preceito de abstinencia de carne na presente quaresma, estabelecendo aos fieis que estejam munidos da Bula da Santa Cruzada, as seguintes condições :

1.ª—Que fica salva a lei do jejum para aquelles que são obrigados a guardá-lo.

2.ª—Que d'esta concessão se exceptuam os dias das vigílias de S. José e da Anunciação da SS. Virgem Maria e os ultimos tres dias da Semana Santa, nos quaes não se poderá usar senão de comidas rigorosamente magras, e são tambem prohibidos os temperos de unio e manteiga de porco.

3.ª—Que nos tres dias das temporas, e nas sextas feiras e sabados não comprehendidos nos dias acima indicados, é prohibido o uso de carnes, mas não o dos temperos de gorduras.

4.ª—Que em toda a quaresma, sem exceptuar os domingos, é omnino-lamente vedada a promiscuidade de comidas de carne e peixe; e as pessoas obrigadas ao jejum não poderão, excepto nos domingos, usar de alimentos de carne senão na unica comida ou refeição principal, podendo todavia empregar temperos de gordura na pequena refeição ou consoada.

Club Commercial Vimaranesense

A bibliotheca d'este club, durante o mez de fevereiro findo, além das obras consultadas no gobinete da sociedade, forneceram para leitura domiciliaria dos seus associados 128 volumes.

Foi aberta hontem a matricula para os socios que queiram frequentar a aula de musica.

Realisa-se no dia 25 do corrente a primeira conferencia de este anno. Será conferente o nosso estimavel amigo e distincto advogado snr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, que promptamente acquiesceu ao convite que para este fim lhe fizera a digna direcção do club.

Missa

Hoje, pelas 10 horas da manhã, na igreja de Santa Clara, celebrou se uma missa por alma do fallecido snr. Sebastião Antonio Gonçalves d'Oliveira, cunhado do snr. dr. Antonio Julio de Miranda, illustrado professor do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

A este acto religioso assistiram todos os snrs. conegos da Collegiada e alumnos internos do Seminario, sendo estes os promotores d'esta commemoração funebre.

Guarda da cadeia

Já está na cadeia uma guarda de tres soldados e um cabo.

Como o pessoal é pouco, a guarda limita-se á sentinella do lado do nascente, da entrada da cadeia.

Largo de Santa Clara

Como dissemos no ultimo numero, tem-se procedido ao ajardinamento do largo de Santa Clara, plantando-se arbustos e algumas flores.

Infelizmente, porém, com as sombras da noite, alguns desses arbustos e flores tem desaparecido.

A continuar assim, não pode haver em Guimarães um jardim, porque a mão da noite leva e destroe tudo.

Que falta faz a policia !

Sermão quaresmal

O sermão que se realisa amanhã na igreja da real Irmandade dos Santos Passos, é prégado pelo snr. padre Henriques Gomes, illustrado professor do Collegio de S. Damaso.

Captura

Diz o «Jornal de Santo Thyrso» :

«No dia 13 do corrente mez foram presos, por suspeitos, n'esta villa uma mulher e um homem.

Aquella declaron na administração chamar-se Emilia d'Oliveira, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões do concelho de Guimarães, que tendo sido abandonada pelo marido Domingos da Silva resolveu viver com o individuo, que acompanhava, o qual disse chamar-se João Baptista Pereira dos Santos, solteiro, da freguezia de S. Salvador do Monte, do concelho de Amarante, affirmando os presos, que actualmente eram creados de servir do proprietario Antonio Mathias de Castro, da freguezia dita de Fermentões.

Duvidando a auctoridade administrativa da sinceridade das suas declarações, telegraphiou para Guimarães e d'alli requisitou-se telegraphicamente a comparencia dos presos.»

Effectivamente estes dois presos chegaram hoje a esta cidade, seguindo immediatamente para a administração.

Associação Artistica

Afim da apresentação das contas da gerencia do anno findo, reune-se no proximo domingo a assemblea geral d'esta associação, pelas 10 horas da manhã.

Sociedade Martins Sarmiento

A benemerita Sociedade Martins Sarmiento dirigiu uma representação ao ministro d'obras publicas pedindo a organização das officinas de aprendizagem pratica na escola industrial d'esta cidade, tantas vezes promettida, e tantas vezes addiada.

Por falta de tempo e d'espaoço, publicaremos no proximo numero essa representação, não só pela consideração que nos merece essa benemerita sociedade, como tambem pela natureza do assumpto, que nos prende vivamente a attenção.

Expropriação de terrenos

O «Diario» de 13 publicou um decreto declarando de utilidade publica e urgente a expropriação de nove terrenos pertencentes aos snrs. Antonio Joaquim Ferreira Marques, Lourenço Martins Caldas, D. Maria Marques Rodrigues, Joaquim Ribeiro, D. Maria Augusta Pereira Machado, herdeiros da condessa da Trindade, Joaquim Rodrigues, Manoel José da Costa e Silva e Associação dos Bombeiros Voluntarios das Taipas, para a abertura d'uma rua entre a alameda e a estrada real n.º 27, nas Caldas das Taipas.

Estudos militares

Os nossos presados amigos srs. capitão Flores, tenente Martins e aspirante Infante, foram na segunda feira ás Taipas fazer um reconhecimento militar na ponte sobre o Ave.

Bombeiros Voluntarios

Procedeu-se no domingo à eleição dos corpos gerentes d'Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, sendo eleitos os seguintes srs.:

Presidente, Joaquim Ferreira dos Santos; vice-presidente, José Miguel da Costa Guimarães; 1.º secretario, Elnardo Manoel d'Almeida; 2.º Luiz Dias de Castro; thesoureiro, João Gualduo Pereira.

Miguel Squitini

Após dolorosos soffrimentos, falleceu com 95 annos d'idade no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco. Miguel Squitini, cidadão muito conhecido em Guimarães.

Miguel Squitini era natural de Napoles tendo vindo muito novo para o nosso paiz quasi que o extremo como se fosse sua patria.

Acompanhou D. Pedro IV do Brazil para a ilha Terceira, e desembarcou no Mindello.

Dedois d'algumas luctas, passou-se para os miguelistas, e com elles combateu heroicamente o exercito liberal até á convenção d'Evora Monte, tendo sido ferido duas vezes.

Era um santo homem; Paz á sua alma.

Approvação de estatutos

Foram approvados os novos estatutos d'Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranesense, a que nos referimos ha tempos.

Casa de Modas

Lopes de Sequeira & Companhia, rua do Ouro, numeros 285, 287, 289, 291 e 293.—LISBOA.

ANNUNCIOS

RELOJOEIRO

Chegado á pouca e esta cidade, concerta relógios com perfeição.

RUA D'ALEGRIA N.º 5

Guimarães

1934

ALFREDO ALVES

Maria O'brilens

(2.ª EDIÇÃO)

Nas principaes livrarias.

VERDADEIROS GRANULOS DOSIMETRICOS

SEDLITZ GRANULADO

Chanteaud—Burggraeve

não confundir com o de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos urggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. 1935

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

O PROCESSO DO BASGA

Ou o relógio do Abade de Campanhã
Ou humilha por um frade da Arrabida

A Ilustração da Costura

Publicação quinzenal

Rua de Gudim n.º 7—PORTO.

Director artistico, Antonio Rollan
O que desenhou os dois primeiros annos «O Açafate de Costura»

Admittem-se assignaturas, na Rua Sá da Bandeira, n.º 129 A Minerva

Souza Brito & C.ª Antiga Livreria de Barros & Filha, rua do Almada, 104 a 114

José da Silva Lopes—Villa Nova de Gaya

Antonio Rollan, rua de Gudim n.º 7 (proximo ao Bomfim) PORTO

Condições d'assignatura
O preço d'assignatura é de 40 reis cada numero pago no acto da entrega.

Um anno 960 reis tanto para a cidade como para a provincia.

Os snrs. assignantes por um anno tem direito a um brinde cada trez mezes consistente em um trabalho artistico especial proprio de este jornal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Rollan, rua de Gudim n.º 7, (proximo ao Bomfim)—Porto

Operas lyricas

«O Pescador de Perolas», «Othello», «Carmen», e todas as outras operas que têm de ser cantadas na proxima epocha lyrica no theatro de S. João, assim como a musica da nova opereta «O Brasileiro Pancracio», que brevemente subirá a scena n'um dos theatros do Porto, encontram-se já á venda no armazem do pianos e musicas de Ednarde da Fonseca, na praça de Carlos Alberto, 8.

A Princesinha das Giestas

Romance de E. Marlitt

Este bello romance, que tão grande interesse despertou por occasião de ser publicado em folhetins no «Commercio do Porto», acaba de sahira em volume. De entreccho interessante, essa estura enleva o espirito, ao mesmo tempo que nos conduz a conclusões da vida pratica.

A venda no escriptorio da simipstração do «Commercio do Porto».

Preço 500

Para os snrs. assignantes do «Commercio do Porto» 400 reis.

BENTO CARQUEJA

A LIBERDADE E IMPRENSA

Reformas indispensaveis—Critica, compilação completa de legislação da imprensa em Portugal desde 1832—A legislação estrangeira.

Preço 500 réis

A VENDA nas livrarias Magalhães & Moniz, Lagan & Genouloux e Lopes & C.ª

Elixir anti-escurfuloso

Ferrosiodado

Modificação importante do afamado licor depurativa vegetal do medico Quintella com applicação aos casos especiaes das manifestações escurfulosas seguintes:

Ganglios lymphati-

cos—Infartes, ulceras, fistulas, etc.

Pelle—Escrofulides vesiculas e escamosas, como erythemas, vezemas, ectymas, impetigo de lupus.

Mucosas—Pharyngites bronchites e inflamações intestinaes-escrofulosas.

Orgãos dos sentidos—Em todas as optalmias escurfulosas, ainda mesmo quando haja perda de vista (temos casos de dura onde havia completa cegueira) conjunctivites, blephasites e keratites; otites e caria do rochedo.

Tecido cellular—Nos abcessos frios, hydratoses, cinovites fungosas e tumores brancos; posistites e osteitis com caria consecutiva.

Visceras—Nas bronchites e pneumonia caseosa, degeneração amyloide do figado e rins, das capsulas suprarenaes, etc.

Deposito em Guimarães em casa de Manoel José dos Santos, onde se encontra tambem o afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella.

Rozadas T
Ferro duplo T

Economia em ramadas T
Ferro duplo T

FUNDAÇÃO VIMARANENSE

E COLCHOARIA

DE

José Mendes de Castro

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento, o unico n'esta cidade, montado de forma a satisfazer com promptidão e modicidade em peças, qualquer obra que diga respeito ás suas especialidades, encontra o publico um variadissimo sortido d'excellentes camas de ferro, moderna e solidamente fabricadas; diversidade em bombas de pressão ou de picóta, muito duraveis e de facilissimo manejo; encanamentos de todos os diámetros para as mesmas em tubos de ferro fundido ou galvanizado; fogões de ferro, em todos os gostaveis tamanhos, systema modernissimo, para cozinhar a lenha e a carvão; arados de ferro, baratos, vantajosamente usados no campo; cruces, fundidas, para sepulturas razas e para mausoleus, bonitos gostos e varios tamanhos; serviços de folha e zinco, para lavatorios, consistentes e bellamente pintados; «bidets», de zinco; enxergões, travesseiros e colchões com enchimentos a gosto do freguez.

Toma encomendas de portões de ferro, saccadas—quer fundidas quer forjadas—, collocações e concertos em bombas, pintura fina em objectos de folha e zinco, cofres á prova fogo e pintura dos mesmos.

Para ramadas recommenda o ferro duplo T, grande invento, para as tornar baratas e quasi eternas

Não tem mais ramadas T
Ferro duplo T

Duração em ramadas T
Ferro duplo T

VINHOS E CHAMPAGNS DA COMP.ª VINICOLA



Fiambre e Salame, morcellas, grande sortido em champagnes, cognacs e licores etc.

ESPECIALIDADES

Especial manteiga e queijo Mont d'Or, e de Coura.

Chá russo em pacotes.

PAYO GALVÃO
Gerqueira Junior

MERCEARIA E CONFEITARIA

João Antonio Affonso Barbosa & Vieira

SUCCESSORES DE

Antonio Serafim Affonso Barbosa

Casa premiada com as medalhas de prata nas exposições do palacio de christal portuense em 1877 e 1879

N'ESTE estabelecimento, a par d'um variado sortido de todos os artigos que dizem respeito a mercearia, encontra-se egualmente um escolhido sortido de doce para chá, doce fino, doce de fructa, sonhos, sardinhas de doce, tortas de doce, act, fabricado n'esta casa.

Executa-se qualquer encomenda de doce de prato, como sopa dourada, ovos em fio, leite creme, etc.

Especialidade em café enpacotado e conservas nacionaes e estrangeiras

PREÇOS RASOAVEIS

31—LARGO DE NOSSA SENHORA DA GUIA—37

Empreza de Vinhos Medicinaes



63. Infante D. Henrique, Porto

Telephone n.º 318

VINHOS MEDICINAES

Preparados com optimos VINHOS DO PORTO, segundo a Pharmacopéa Portugueza, sob a direcção do pharmaceutico M. A. Ferreira Mendes

Preços correntes dos vinhos á venda independente de receita medica	GARRAFA			Preços correntes dos vinhos á venda dependente da requisição medica ou pharmaceutica	GARRAFA		
	Litros	1/2 litro	1/4 litro		Litros	1/2 litro	1/4 litro
Aromatico.....	18000	600	350	Antimonial.....	18000	600	350
Ferro.....	18000	600	350	Co chies.....	18000	600	350
Gençiana.....	18000	600	350	Calchico, das sementes.....	18000	600	350
Quina.....	18000	600	350	D'aleira composto.....	18000	600	350
Quina cinzenta.....	18000	600	350	Ipecacuanha.....	18000	600	350
Quina composta.....	18000	600	350	Opio.....	18000	600	350
Quina ferruginosa.....	18000	600	350	Opio, composto.....	18000	600	350
Rhubarbo.....	18000	600	350	Sella.....	18000	600	350
Porto, fino generoso 2º p. c.	800	450	250	Sella composto.....	18000	600	350
Porto, branco 1º p. c.	800	450	250				

AGENTES: Em Lisboa—Francisco Ferraz & Ferraz, rua da Prata, 224
No Porto—Emilio Azevedo Campos, rua de Santo Antonio, 4
Em Guimarães—Antonio Joaquim de Sousa Mourão.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17-RUA DAS LAMELLAS-19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha.
Repetições.
Reclame na 1.ª e 2.ª paginas, linha...

Anuncios litterarios, publicados grati
recebendo-se um exemplar na administraçã

ASSIG NATURAS

Guimarães semestre. 15400
F. ra de Guimarães, idem 15550
Número avulso 50
Brazil (m. forte) 63000
As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, sem
ou não publicados, não são devolvidos.

OS ARCONAUTAS

Subsidios ara a antiga historia
pd Occidnte

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 15500. Pel
correio 15560

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUE-
ZAS NO SEculo 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em to-
das as livrarias e na Agencia
da Revista Illustrada, rua do
Sá da Bandeira 217—

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITHO)

GAZETILHAS

PREPARADAS POR

JOÃO CHAGAS

1 vol. 400 reis

Cançonetas, com musicas
de M. Benjamin Pereira Vian-
na e Léon Janin. A' venda em
todas as livrarias e no deposi-
to: Empreza Litteraria e Ty-
pographica, rua de D. Pedro,
184—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas
para as familias

Preço da assignatura

Um anno. 45000
Seis mezes 3100
Número avulso 200

Assigna-se na livraria Cha-
dron de Lagan Genelioux suc-
cessores.

Divisão Judicial

Publicada em har-
monia com a lei de
16 de abril de
1874

Seguido de um appendice
contendo o mappa da nova clas-
sificação das comarcas do con-
tinento do reino e ilhas adjacen-
tes, e a Ultima Divisão Comar-
cã, approved por decreto de
20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio,
franco de porte.

Vende-se desde já na Li-
vraria Archivo Juridico, de A.
G. Vieira Paiva, editor, rua do
Bonjardim—67—Porto.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a pe-
nalidade, institui-
ção e regimen
prisonal

Contem 4 partes=1.ª Evoluçã his-
torico-philosophia da penalidade=2.
Direito de punir=3.ª Prisão em geral,
e prisão cellular=4.ª Problemas peni-
tenciarios.

Obra publicada a proposito da
circular n.º 867 da ex.ª procuraduria
regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thy-
so na livraria Thyrsense, de
José Bento Correia, e em Gui-
marães, no estabelecimento de
Francisc Joaquim de F.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola
Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães
na loja de Francisco Joaquim
de Freitas, rua da Rainha; no
Porto, na livraria Guttemberg
Cancellã Velha n.º 70.

MEDICNA HYGIENICA

UNICO METHODO RACIONAL

DE

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VENHO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as prin-
cipaes livrarias.

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOCURA

Este grande romance de
sensação, originã portuguez
por Ladislau Bataha, fornar
dois lindos volumes m 8.º fran-
cez, enriquecidos com excel-
lentes estampas.

As capas da brochura em
phantasia e chromo-litographa
das serão distribuidas gratuita-
mente.

Distribuem-se cada sema-
na 24 paginas de leitura a
12 e uma gravura, por 40
reis pagos no acto da entrega.
Para a provincia as remessas
serão ás cadernetas de 5 fasci-
culos ou 160 paginas, e accres-
ce o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—
rua SARAIVA DE CARVA-
LHO, 47, e nos logares main
centraes de Lisboa e Porto e
mais terras da provincia.

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESÃO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartono-
600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. As dis-
gna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da
Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em
casa dos seus correspondentes e livrarias

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os facto
mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instructiva, interessantissima e
absolutamente recommendavel

2 vol. de mais de 400 pag., br. 15000 reis; elegantemente e
cartonade 400; pelo correio 15100 ou 15500

Vende-se no Porto, na Agencia da
Revista Illustrada, Sá da Bandeir
217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Editor—A. J. A. Machado

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL
PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dicionario contém 2:424 paginas, divididas
por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez
vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra
estar completa, toda estercotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficar-
rem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas
demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, rece-
bendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de
entregas.

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais
20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e
proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e
6—LISBOA.

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do
presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamen-
te de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita no
dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhã
dos da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Edtores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO